

AVALIAÇÃO DO MILHO ARMAZENADO EM PALHA, APÓS O PERÍODO DE "DOBRA" COM CONTROLE QUÍMICO

Maia,¹ J.D., Santos,² J.P. dos, Fontes,² R.de A.

O trabalho foi desenvolvido em Presidente Médice-RO, onde procurou-se avaliar a conservação de milho armazenado em paióis, através de avaliações mensais da percentagem de grãos infestados (GD) pelos insetos Sitophilus zmais e Sitotroga cerealella e porcentagem de grãos doentes (GD) por ataque de fungos de diferentes espécies. Os paióis construídos em madeira roliça, cobertos com folhas de babaçú tem as dimensões de 2,0 m x 2,0 m x 2,8 m. Foram usadas duas variedades de milho, uma local (semente de paiol) e a variedade Suwan, submetidas aos tratamentos: expurgo com fosfina (1 g do p.a/m³ de milho/72 horas), Deltametrina 0,2% P (0,5 kg/t) e uma testemunha (sem tratamento químico). Antes da colheita, o milho era dobrado e assim mantido até a secagem no início do período seco. Cada amostra, após a debulha e homogeneização foi subdividida em 4 subamostras de 100 ml de grãos e submetida a determinação de GI e GD. Independente do tratamento químico, em média, GI e GD foram semelhantes para variedade local (5,71% e 2,37%) e para a variedade Suwan (7,50% e 2,71%). Independente da variedade, em média, os tratamentos com Deltametrina e Fosfina foram igualmente eficientes no controle dos insetos, 3,7% de GI na variedade local e 2,98% de GI para a Suwan, e superiores a testemunha 13,12% de GI. Os resultados indicam que os tratamentos químicos foram eficientes para a conservação do milho armazenado em paióis de madeira roliça nas condições do experimento.

¹Eng. Agr. Pesquisador EMBRAPA/CPAF - C.P.10 - CEP 68900-000 - Amapá - AP

²Eng. Agr. Pesquisador EMBRAPA/CNPMS- C.P.151 - CEP 35701-970- Sete Lagoas-MG.